



Caça Algarve

Fevereiro 2008

BOLETIM OFICIAL DA FEDERAÇÃO DE CAÇADORES DO ALGARVE

EDIÇÃO N.º 53 - DISTRIBUIÇÃO GRATUITA - PERIODICIDADE MENSAL

Editorial



3

**Preservação Ambiental
é dever cívico de todos**



4

**Montaria ao javali
em Alferce**



5

**Desidério Silva: "não se
pode ser caçador sem se
ser amante da Natureza"**



7

**CDCS de Martinlongo
recebeu um televisor**



8

**Palmilha, eleito
por unanimidade,
abre o caminho**

18 de Maio "Dia do Caçador pelo Ambiente" em 2008

**Presidente da Câmara de Albufeira entrevistado
pelo "Caça Algarve"**

A caça é uma "actividade amiga da Natureza e do Património Natural"



**Campeonatos Regionais de Stº Huberto
e de Tiro aos Pratos, da FCA, em 2008**

Esclarece o Gabinete do Ministro Jaime Silva

O ministro da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas decidiu emitir um esclarecimento adicional relativo à existência de vírus de gripe aviária em explorações de espécies cinegéticas destinadas a repovoamentos, "por terem surgido dúvidas e suspeitas infundadas entre os caçadores" sobre a eventual presença de vírus de gripe aviária em aves cinegéticas produzidas em cativeiro. Nesse sentido, tanto a Direcção Geral dos Recursos Florestais (DGRF) como a Direcção Geral de Veterinária (DGV) procederam aos esclarecimentos adequados, informando que:

"1- Em Portugal são aplicados planos de monitorização para pesquisa de vírus da gripe aviária em explorações cinegéticas destinadas a repovoamentos e a largadas desde 2005;

2- No âmbito desse plano de monitorização são colhidas amostras em explorações deste tipo, de forma sistemática e regular;

3- Durante o ano de 2007 foram testadas mais de uma centena destas explorações, tendo sido detectado vírus de baixa patogenicidade (virulência), ou seja, diferentes daqueles que têm impacto na saúde dos aves e do Homem, em apenas três: uma de patos e duas de perizes. Todas as outras explorações foram negativas.

4- As aves das três explorações que deram resultados positivos foram sacrificadas compulsivamente e eliminadas dos nos termos previstos na lei;

5- Actualmente não existe qualquer evidência de circulação destes vírus nas aves cinegéticas produzidas em cativeiro."

Este esclarecimento adicional emitido pelo gabinete do ministro Jaime Silva, conclui deste modo: "não subsistem quaisquer razões de natureza sanitária que possam constituir uma limitação à circulação destas aves nem à sua utilização para os fins usuais a que se destinam".

Ordenamento Cinegético

ENTIDADE GESTORA NOME DA ZONA DE CAÇA	FREGUESIAS	CONCELHO	PROCESSO	PORTARIA	ÁREA (ha)
CONCESSÕES DE ZONAS DE CAÇA ASSOCIATIVAS					
Associação de Caçadores e Pescadores do Monte das Pitas <i>Monte das Pitas</i>	São Marcos da Serra	Silves	4769-DGRF	68/2008 de 22 de Janeiro	731
TRANSFERÊNCIAS DE GESTÃO DE ZONAS DE CAÇA MUNICIPAIS					
Clube de Caçadores "Os Moinhos da Corte Serrano" <i>Moinhos da Corte Serrano</i>	Martinlongo e Cachopo	Alcoutim e Tavira	4839-DGRF	145/2008 de 14 de Fevereiro	224
ANEXAÇÕES DE ZONAS DE CAÇA ASSOCIATIVAS					
Clube de Caçadores do Monte Grande <i>Ribeira do Arade</i>	S. B. de Messines	Silves	2802-DGRF	48/2008 de 16 de Janeiro	42
Clube de Caça O Cantinho dos Caçadores <i>O Cantinho dos Caçadores</i>	S. Marcos da Serra	Silves	4047-DGRF	49/2008 de 16 de Janeiro	132
Associação de Caçadores e Pescadores de Messines <i>Campilhos</i>	S. B. Messines	Silves	2984-DGRF	57/2008 de 18 de Janeiro	187
Clube de Pescadores e Pescadores Dalas <i>Rio Seco</i>	Castro Marim	Castro Marim	2588-DGRF	66/2008 de 22 de Janeiro	136
Clube de Caçadores Geada <i>Balsinha</i>	S. B. de Messines	Silves	3531-DGRF	126/2008 de 13 de Fevereiro	26
Associação de Caça e Pesca das Sarnadas <i>Sarnadas</i>	Alte	Loulé	2917-DGRF	192/2008 de 20 de Fevereiro	99
ANEXAÇÃO DE ZONAS DE CAÇA MUNICIPAIS					
Associação de Caça e Pesca Os Matarroanos <i>Matarroanos</i>	Vila Nova de Cacela	Vila R. Sto António	3469-DGRF	146/2008 de 14 de Fevereiro	149
RENOVAÇÃO / ANEXAÇÃO DE ZONAS DE CAÇA ASSOCIATIVAS					
Associação de Caçadores da Feiteira Herd. De Alçaria Alta, Carrigos e Outras	Cachopo	Tavira	255-DGRF	84/2008 de 25 de Janeiro	1367
EXCLUSÃO DE TERRENOS DE Z. C. MUNICIPAIS QUE PASSAM A INTEGRAR ZONAS DE CAÇA ASSOCIATIVAS					
Associação de Caçadores dos Campilhos <i>Gavião de Baixo</i>	S. B. de Messines	Silves	4343-DGRF	58/2008 de 18 de Janeiro	195
Clube dos Terríveis de Caça e Pesca de Santa Margarida <i>Estevais</i>	S. B. de Messines	Silves	4319-DGRF	125/2008 de 13 de Fevereiro	14

**Novo
Associado**

N.º	Associado	Concelho
273	Associação de Caçadores Cerro do Castelo	Alcoutim

Preservação ambiental é dever cívico de todos

18 de Maio - Dia do Caçador pelo Ambiente

Por unanimidade, foi aprovado na passada reunião de Direcção da Federação de Caçadores do Algarve, que no dia 18 de Maio de 2008, se realizará mais uma jornada de limpeza em prol do Ambiente, dando-se assim sequência à campanha iniciada há três anos pelos caçadores algarvios. Este é, portanto, o terceiro ano consecutivo em que o desafio será com certeza cumprido na perfeição pelos caçadores de toda a nossa região, dando um exemplo de grande dignidade e sentido cívico a todo o Mundo, quando as grandes potências discutem a qualidade do ambiente que nos rodeia e o ar que respiramos.

Recordo que o caçador do século XXI tem uma formação diferente, mais evoluída e sensível às causas ambientais entre outras. Por exemplo, o caçador dos dias de hoje constrói aceiros, cultiva e semeia os terrenos para a caça se alimentar, cuida da preservação das espécies e observa com prazer a fauna, mas também a flora e, melhor que ninguém, sabe interpretar como é importante preservar ambientalmente o espaço rural, as nossas serras, os montes, os vales...

Aproveito este momento para recordar que os metais recolhidos são anualmente vendidos e com o produto da transação adquiridos electrodomésticos, televisores e aparelhos domésticos, que em cada conelho são oferecidos a instituições de solidariedade social, na proporção da recolha efectuada.

É importante perceber-se que se estão a dar passos muito positivos em matéria de preservação

ambiental. Há dois anos foram recolhidas 800 toneladas de lixo, o ano passado a recolha rendeu cerca de 600 toneladas e tudo indica que este ano seja recolhida uma quantidade ainda menor, o que, se assim for, representará um progresso significativo, já que, se foi recolhido menos lixo é porque o espaço se encontra mais limpo!...

No entanto é necessário que os clubes, associações de caçadores e empresas turísticas, se empenhem uma vez mais nesta nobre missão. Conto com a cooperação de todos os caçadores.

Em segundo lugar, pretendo daqui exortar os elementos que compõem as equipas de Tiro aos Pratos e de Stº Huberto que vão representar a nossa região nos Campeonatos Nacionais da CNCP, para que tenham um pensamento positivo, guerreiro e firme na altura em que estiverem em plena competição. O mais importante é que a nossa participação se afirme com o necessário *fair-play* que sempre nos deve caracterizar, ajudando a dignificar as modalidades e a nossa Federação.

Antes de terminar não posso deixar de dirigir uma palavra de satisfação e enorme apreço ao Comando da PSP de Faro que em boa hora decidiu cooperar com o Caça Algarve no sentido de nos ajudar a melhor informarmos os caçadores algarvios.

*O Presidente da Federação
(Vitor M. B. Palmilha - Fevereiro'08)*

PSP esclarece no "Caça Algarve"

No seguimento de uma proposta apresentada pelo Caça Algarve ao Comando da Polícia de Segurança Pública de Faro, no sentido de ser levada à prática uma cooperação na área do esclarecimento, relacionada com as armas e explosivos, recebemos da Senhora Comissária Joaquina Rodrigues, Chefe do Núcleo de Armas e Explosivos, a seguinte comunicação:

"Foi com muito gosto que a Polícia de Segurança Pública aceitou o convite para mensalmente escrever um artigo para a revista Caça Algarve.

Estamos certos que esta iniciativa fomentará um clima de maior proximidade entre os clubes e associações de caçadores e seus mais directos intervenientes e esta Polícia.

Este intercâmbio visará certamente um maior esclarecimento a nível legislativo no que ao licenciamento de armas diz respeito, e bem assim uma aclaração de interrogações que possam existir acerca destas matérias.

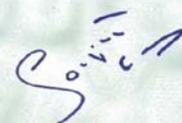
O Núcleo de Armas do Comando Distrital da PSP de

Faro abordará os temas mais prementes e as dúvidas que nos forem colocadas por parte dos detentores de uso e porte de arma, tanto a nível de licenciamento como de fiscalização.

A nossa actividade é direccionada para o exterior, querendo com isto dizer que esta Polícia está disponível a propostas ou sugestões que permitam agilizar os processos de licenciamento, visando assim a melhoria do serviço prestado, satisfação dos utentes e implementação da nova Lei.

Com os nossos respeitosos cumprimentos e agradecimentos

A Chefe do Núcleo de Armas e Explosivos



Joaquina Rodrigues"

Câmara de Albufeira concede apoio de 30 mil euros à Zona de Caça Municipal de Albufeira

Protocolo assinado com a Associação de Caçadores e Pescadores

A Câmara Municipal de Albufeira assinou com a Associação de Caçadores e Pescadores de Albufeira um Protocolo que prevê a atribuição de uma verba no valor de 30 mil euros a esta associação, gestora da Zona de Caça Municipal de Albufeira.

Com este projecto, concretiza-se o processo de cooperação humana, logística e financeira entre as partes contratantes para que a implementação da Zona de Caça Municipal se concretize integralmente, como previsto. O protocolo prevê também a possibilidade de dotação da sede da Associação com novos equipamentos de apoio, bem como preservar, conservar e fomentar os recursos cinegéticos que constituem um património natural renovável. Recorde-se que a Zona de Caça Municipal dispõe actualmente de um centro cinegético, com fins formativos e recreativos.

O presidente do Associação, Casimiro Gonçalves,



durante um almoço que reuniu mais de uma centena de participantes, salientou a importância do apoio camarário para que a Zona de Caça Municipal seja uma realidade, referindo que o aumento da quantidade e diversidade de espécies cinegéticas é já hoje bem visível.

Por sua vez, o Presidente da Câmara Municipal, Desidério Silva, destacou a importância desta Associação para o fomento de uma prática que, do ponto de vista associativo e até económico, muito pode contribuir para o desenvolvimento da região.

O autarca referiu também que "a autarquia estará sempre ao lado dos agentes associativos que trabalhem para o desenvolvimento do concelho e para a manutenção do seu património, neste caso, natural". Desidério Silva apontou a Associação de Caçadores e Pescadores de Albufeira como um "excelente exemplo" nesse sentido.

Montaria na ZCM de Alferce rende 29 javalis

No passado dia 19 de Janeiro do corrente ano, a Associação de Caça e Pesca de Alferce, sediada naquela aldeia do concelho de Monchique, realizou mais uma montaria com a qual conseguiu abater 29 javalis.

Colaboraram na iniciativa, levada a cabo na Zona de Caça Municipal de Alferce, "cerca de uma centena de espingardas" como nos descreve João Dimas, o Presidente da Direcção da agremiação organizadora da montaria, que para além dos associados e da população local, contou também com a colaboração da Junta de Freguesia de Alferce e da Câmara Municipal de Monchique.

João Dimas, a todos agradeceu a colaboração recebida dando nota pública desse gesto ao Caça Algarve, revelando também que a jornada "de-



correu com normalidade, tal como estava planeada", destacando ainda

"o entusiasmo e a dedicação" de todos os participantes.

Uma actividade amiga da Natureza e do Património Natural

Dando seguimento ao ciclo de entrevistas que o Caça Algarve vem concretizando, desta feita tivémos a honra de questionar o Presidente da Câmara Municipal de Albufeira, Senhor Desidério Silva, acerca da actividade cinegética no seu Município, uma oportuna entrevista, que se justificava pelos mais diversos motivos, inclusive pelo recente apoio concedido à Zona de Caça Municipal do Concelho de Albufeira.

Recorde-se também que a Câmara Municipal de Albufeira é uma das autarquias apoiantes de raiz desde a criação da Feira de Caça e Pesca do Algarve.

Caça Algarve (CA): Que grau de importância atribui ao processo de ordenamento cinegético no Concelho de Albufeira?

Desidério Silva (DS): É naturalmente um processo de grande importância. O estabelecimento da Zona de Caça Municipal veio con-

meu percurso enquanto autarca e as minhas posições nesta matéria são prova disso mesmo. E estas iniciativas, no âmbito da prevenção e limpeza de florestas, são exemplos con-

CA: Esse desempenho dos caçadores na sua opinião ainda pode ser melhorado?

DS: Penso que o importante é distinguir o excelente trabalho feito



"Não se pode ser caçador sem se ser amante da Natureza..."

tribuir para o enriquecimento do património cinegético existente no concelho de Albufeira. E com isso, é o próprio concelho que sai mais enriquecido sob os mais diversos pontos de vista. Em Albufeira temos também a felicidade de ter uma parceria muito sólida com a Associação de Caçadores local que tem desempenhado um trabalho extraordinário nesta área.

CA: O desempenho dos clubes e associações de caçadores na prevenção dos fogos florestais durante o verão é importante?

DS: Devo dizer que sou daqueles que defende a Caça como uma actividade amiga da Natureza e do Património Natural. Penso que o

creto de que os caçadores são defensores do meio ambiente.

Não se pode ser caçador sem se ser amante da Natureza, sem ser defensor do património natural. Agora, como é óbvio, poderá haver sempre questões que podem ser melhoradas, nomeadamente em termos de coordenação com outras entidades para que, através do esforço de todos, se consiga uma intervenção activa na defesa da nossa florestal.

até à data nesta área. Certamente que a experiência acumulada trará também novas soluções e novas abordagens.

CA: Para que os Caçadores desempenhem cabalmente o seu papel, é necessário receberem o apoio do Município.

No caso de Albufeira, sabemos que está determinado a ajudar o mais possível e, a nossa questão é a seguinte: até onde considera

que pode chegar o apoio da Câmara e que contrapartidas espera receber ?

DS: Bem, em Albufeira somos parceiros efectivos de dezenas de associações. Na cultura, no desporto, na acção social, nas actividades económicas... Temos uma forte relação com o movimento associativo. Cultivamos uma política de parceria e diálogo, sem nunca esquecer a necessária exigência de quem gere dinheiros públicos.

Posso dizer-lhe que no caso dos caçadores e da associação que os representam, temos vários protocolos muito concretos de apoio, quer no âmbito da actividade desportiva, quer no âmbito da gestão da Zona de Caça, que me parece ser merecedor de elogios. Aliás, aquando da assinatura do último protocolo entre o Município e a Associação de Caçadores, várias vezes foi referenciada e valorizada essa parceria.

Aquilo que esperamos em troca é que continue a existir este empenho em enriquecer o património cinegético do concelho de Albufeira e que a actividade da caça sirva também para manter e até desenvolver o nosso mundo rural. É que, é importante referir também que apesar de Albufeira ser um concelho especialmente

"...que continue a existir este empenho em enriquecer o património cinegético..."



falado e de importância reconhecida pela sua costa, temos também uma zona de barrocal onde estamos for-

temente empenhados em trabalhar.

CA: Por último, não resistimos questioná-lo sobre as valências da Feira de Caça, Pesca e do Mundo Rural do Algarve, evento que o Senhor Presidente sempre apoiou e certamente vai continuar a patrocinar, perguntando-lhe o que gostaria de ver contemplado na próxima edição do referido certame? A FCA agradece desde já a sugestão.

DS: De facto, sou um apoiante desta iniciativa e um visitante assíduo de cada edição. Considero que ela tem todas as condições para continuar a ser uma referência. Relativamente à Feira em si, não me atreveria a fazer qualquer reparo.

Mas, salvaguardando que a Feira de Caça, Pesca e do Mundo Rural está muito bem onde está, posso deixar a sugestão e a abertura do concelho de Albufeira em continuar a participar neste evento e quiçá poder vir um dia a acolher um evento com a mesma motivação.



Federação de Caçadores do Algarve

CONVOCATÓRIA

Ao abrigo da Lei e dos Estatutos, convoca-se a Assembleia Geral Ordinária da Federação de Caçadores do Algarve, para o dia 29 de Março de 2008, pelas 15.00 horas no Hotel Porta Nova em Tavira, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 - Discussão e votação do Plano de Actividades e Orçamento para o ano de 2008.
- 2 - Apreciação e votação do Relatório e Contas relativos ao ano de 2007.
- 3 - Outros assuntos de interesse da Federação - A actual conjuntura cinegética Regional e Nacional.

Não estando presentes o número de filiados suficientes para constituição do quorum, a Assembleia Geral reunirá meia hora depois com qualquer número de filiados, com a mesma ordem de trabalhos e no mesmo local.

Tavira, 28 de Fevereiro de 2008

O Presidente da Assembleia Geral

Dr. Tibério Martins Pinto

Autarquia de Alcoutim levou ao litoral a Semana Gastronómica da Caça

A Câmara Municipal de Alcoutim em colaboração com o Núcleo de Vila Real de Santo António da Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve levaram a efeito de 18 a 21 de Fevereiro a Semana Gastronómica da Caça.

A inauguração do evento teve lugar no dia 18, com um almoço presidido pelo Dr. Francisco Amaral, presidente da Câmara de Alcoutim, e pelo director do estabelecimento de ensino, Dr. Manuel Faustino. O certame contou também, nos diversos momentos de degustação, com a presença de diversas entidades, designadamente a Governadora Civil de Faro, o Presidente da Federação de Caçadores do Algarve e outras individualidades do concelho de Alcoutim e da região algarvia.

De acordo com o edil de Alcoutim, a iniciativa teve como principal objectivo valorizar o potencial cinegético do Município, que actualmente conta já com mais de quatro dezenas de reservas de caça.

Durante toda a Semana da Caça os formandos dos cursos de Cozinha e de Restaurante/Bar confeccionaram diversos pratos à base de espécies cinegéticas, desde a codorniz, a perdiz, o coelho, a lebre, o veado e o javali. O evento decorreu no Restaurante do Núcleo Escolar de VRSA da Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve.

Lixo transformado em Solidariedade

Centro de Desenvolvimento Cultural e Social de Martinlongo recebeu um televisor

Prossequindo os objectivos da campanha "Caçadores pelo Ambiente" promovida pela nossa Federação, em que o Lixo é transformado em acções de Solidariedade, teve lugar no passado dia 25 de Fevereiro mais uma cerimónia de entrega de um equipamento a uma instituição de Solidariedade Social.

Desta vez, por sugestão da Câmara Municipal de Alcoutim, foi contemplado com um televisor o Centro de Desenvolvimento Cultural e Social de Martinlongo, representado pela sua Directora, D. Lina Pereira, tendo também participado na cerimónia diversos representantes de vários Clubes, Associações e Empresas Turísticas, designadamente: do Clube de Caçadores da Foupana, do Clube de Caça e Pesca do Pão Duro, do Clube de Caçadores Vale Largo, da Associação de Caça e Pesca de Zambujal - Alcaria,



da Associação de Caçadores do Serro dos Cabeços, do Clube de Caçadores de Ferradouro e da empresa turística Marmelçaça - Exploração Turística e Cinegética, Lda.

A cerimónia contou com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Alcoutim, Dr. Francisco Amaral, do Vereador da Câmara Municipal de Alcoutim, José Carlos, e do Presidente da FCA, Vitor Palmilha, tendo a instituição brindado os presentes com um almoço-convívio em que participaram também todas as crianças, utentes e funcionários da instituição, ao jeito de um agradecimento colectivo.

Alteração da Lei das Armas e suas Munições - Petição em curso

A Confederação Nacional dos Caçadores Portugueses (CNCP), conjuntamente com os seus membros filiados, nos quais se inclui a Federação de Caçadores do Algarve, decidiu apresentar uma petição à Assembleia da República solicitando a alteração da Lei n.º 5/2006, de 23 de Fevereiro, que regula as Armas e suas Munições.

Nesse sentido está em curso uma campanha de recolha de assinaturas, que servirá para legitimar legalmente a apresentação do

documento na AR, iniciativa à qual a Federação de Caçadores do Algarve decidiu juntar-se de imediato, tendo para o efeito colocado em circulação uma ficha, de preenchimento voluntário, através da qual deseja obter o máximo número de interessados possível, quer sejam caçadores, ou não, mas que estejam de acordo com a alteração pretendida.

A ficha, depois de preenchida deverá ser entregue ou enviada para a Federação de Caçadores do Algarve, que por sua vez irá juntar-

se às restantes da região e de todo o País, de modo a legitimar a acção junto da Presidência da Assembleia da República o mais breve possível.

Em causa está a necessidade de alterar uma Lei que se encontra desajustada da realidade, com burocracia a mais, designadamente, no que se refere a cursos de formação e a outros preceitos que não são facilmente exequíveis e que se encontram ultrapassados ou, simplesmente, não fazem sentido manter-se como estão.

Campeonatos Regionais de Stº Huberto e de Tiro aos Pratos em 2008

A Federação de Caçadores do Algarve organiza no corrente ano os já tradicionais campeonatos regionais de St.º Huberto e de Tiro aos Pratos, que culminarão com a realização de mais uma Feira de Caça, Pesca e do Mundo Rural do Algarve.

Cinco provas compõem este Campeonato de Stº Huberto, organizadas por dois clubes, duas associações e uma junta de freguesia, a saber: a Associação de Caçadores Barrocal Algarvio (Silves), a Associação de Caçadores de S. Sebastião (Loulé), o Clube de Caçadores de Lagos, Clube de Caça e Pesca do Concelho de Aljezur e a Junta de Freguesia do Azinhal (Castro Marim).

A primeira prova realizar-se-à a 13 de Abril, integrando-se no âmbito da Feira de Agricultura, Turismo e Cinegética da Câmara Municipal de Silves, organizada pela Associação de Caçadores Barrocal Algarvio. A 27 de Abril, numa organização do Clube de Caçadores de Lagos, realiza-se a segunda prova deste Campeonato, organizada pelo Clube de Caçadores de Lagos. Integrada na Feira de Maio do Azinhal, no concelho de Castro Marim, tem lugar a 04 de

Maior, a terceira prova, que será organizada pela Junta de Freguesia do Azinhal. No dia 25 de Maio, chegará ao concelho de Aljezur a hora de realização da quarta prova, organizada pelo Clube de Caça e Pesca do Concelho de Aljezur.

Finalmente, a quinta e última prova deste Campeonato de Stº Huberto, ocorre a 6 de Julho e integra o calendário de eventos da 13.ª Feira de Caça, Pesca e do Mundo Rural da Federação de Caçadores do Algarve, numa organização da Associação de Caçadores de S. Sebastião (Loulé).

Relativamente ao Campeonato Regional de Tiro aos Partos, este realiza-se em quatro jornadas, nos dias 14 e 15 de Junho, 12, 13, 19 e 20 de Julho, 2 e 3 de Agosto.

Em cada jornada as equipas disputarão a melhor classificação atirando a 50 pratos em dois campos distintos. As inscrições das equipas e as candidaturas dos Campos de Tiro devem dar entrada na FCA até ao dia 30 de Maio.

O sorteio dos campos, da ordem das pranchadas e respectivos horários realizam-se no dia 7 de Junho pelas 21.00 horas na sede da Federação de Caçadores do Algarve, em Tavira.

QUADRO D'HONRA DA FEDERAÇÃO DE CAÇADORES DO ALGARVE

Vitor Palmilha

Conforme anunciado na passada edição, o "Caça Algarve" inicia aqui o "Quadro d'Honra" da Federação de Caçadores do Algarve. Trata-se de uma rubrica que tem como objectivo distinguir publicamente elementos ligados à actividade cinegética que se tenham evidenciado, cabendo à Direcção deliberar nesse sentido.

Assim, decidiu a Direcção na sua última reunião, por unanimidade, que a primeira distinção seria obrigatoriamente feita ao Presidente da FCA, **Vitor Manuel Bota Palmilha**, 58 anos de idade, casado três filhos, exercendo a presidência da Federação desde a data da sua fundação, ocorrida em 27 de Setembro de 1991.

Os argumentos que justificam a atribuição do galardão a Vitor Palmilha são por demais evidentes: sempre pautou a sua actuação pelo rigor, pela camaradagem e por uma visível dedicação à actividade cinegética, tendo-se empenhado pessoal e directamente no processo de ordenamento da



região, o que faz com que o Algarve seja hoje uma das regiões com menor área de regime livre.

A projecção internacional da Feira de Caça, Pesca e do Mundo Rural do Algarve, com as últimas edições

do certame a merecerem o reconhecimento do Governo, são o corolário da dedicação do Presidente da Federação ao certame.

Também o Dia do Caçador pelo Ambiente, é uma iniciativa de Vitor Palmilha, que tem possibilitado recolher muitas toneladas de lixo abandonado nos campos - revertendo o produto em apoio de cariz social -, tendo também a Confederação Nacional dos Caçadores Portugueses adoptado a "sugestão", expandindo-a a nível nacional.

Este ano a data consagrada a esta iniciativa em que participarão uma vez mais alguns milhares de caçadores e muitas entidades da região, por proposta de Vitor Palmilha será o dia 18 de Maio.

De referir ainda que Vitor Palmilha é Vice-Presidente da Confederação Nacional dos Caçadores Portugueses (CNCP), tendo participado activamente na fundação deste organismo nacional, criado em 25 de Setembro de 1993.



Caça Algarve

PERIODICIDADE MENSAL
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Edição: Federação de Caçadores do Algarve
Praceta das Bernardas, n.º 4 r/c 8800-685 Tavira
Telf: 281 326 469 - Fax: 281324 060
E-mail: fed.cac.alg@clix.pt - <http://www.fc.algarve.pt>
Design, Maquetização, Paginação e Grafismo:
Região Sul 2 - Publicações, Lda.
Betunes 8100-254 Loulé
Impressão e Acabamentos:
Gráfica Comercial - Arnaldo Matos Pereira, Lda.
Zona Industrial - 8100 Loulé
Publicação: Fev. 2008 - Exemplares: 2.000